



# REDAÇÃO DO JORNAL DO COMMERÇO

## DA CIDADE DE RIO DE JANEIRO

### DO BRAZIL.

Sexta feira 19 de Julho

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

### B A H I A

**A** Pezar da tranquillidade em que se vive em Paris o Governo tem muita cautella em pesquisar quaesquer indicios de afeição ao antigo Governo. Os pedreiros tem trabalhado muito em destruir os baixos relevos do Palacio dos Deputados, e a inscripção do pedestal que estava na Praça de Vendome. O Jornal dos debates traz as seguintes reflexões sobre os emblemas de Napoleão, que tem sido destruidos.

Durante os dez mezes da primeira restauração, em que tudo estava ainda cheio daquelle espirito de imprudencia e erro de que falla Joad, crião huns, e fingião outros crer, e não se cançavão de dizer, que este cuidado de destruir os vãos signaes de huma dominação proscrita era pouco digno da sabedoria do seculo. Da parte dos que assim fallavão da boa fé, era conhecer mui pouco os homens em geral, e não ter idea alguma do espirito particular dos homens da facção que nos atormenta. Recusar admitir a influencia das imagens e dos monumentos sobre a imaginação dos povos, he negar ás Artes todo o poder. O menor inconveniente que havia em assim deixar existir os monumentos e as imagens do Usurpador, contra a determinação formal de huma lei, era suscitar e entreter nos animos a opinião infelizmente mui bem fundada, de que, entre os Agente do Governo, e os que estavam melhor em estado de ver as cousas de perto, havia muitos que não se persuadião que o Usurpador partira para nunca mais voltar. E ao mesmo tempo que, por huma parte, o legitimo Governo se julgava assaz firmemente estabelecido para se poder descuidar de se manifestar por signaes exteriores, por outra parte se cria ver neste descuido o effeito de hum intimo sentimento, de huma sciencia certa da possivel, e talvez proxima perda da sua authoridade.

Os homens do partido da Usurpação tem, sobre tudo, a maior habilidade para tirar semelhantes inducções, e fazellas converter em vantagem sua, porque sabem que ha falta do bon exito e da verdadeira força, tem bastante poder só a apparencia da força e do bon exito. Tudo até mesmo as cousas

mais indifferentes, os objectos mais tenuous, lhes serve de pretexto para se alegrarem. Naquillo em que outros não acharião senão motivos de queixa e de humilhação, achão elles bom pronóstico e se glorião. Chamão capitulação a huma amnistia, e ao mais leve acto de indulgencia chamão concessão. Se se usa de severidade, entendem elles que he isso propriedade da fraqueza; se de condescendencia, assentão que esse he o signal do temor: assim tudo para elles he victoria. Tambem lhe não faltarão troféos; qual he a cousa de que elles os não fazem? A 20 de Junho de 1792, era hum barrete vermelho; e a 20 de Março de 1815, era huma flor dos prados, a violêta. Apresente-se a occasião, e qualquer outra cousa lhes servirá, por mais insignificante em si mesma; a primeira que occorrer, seja qual for; no tempo da dominação de Roma, a frente dos Reis se abaixava tanto diante de hum manipulo feito de hum mero punhado de feno, como das aguias de ouro.

Para defender as nossas aguias de pedra e de marmore, allegava-se, e talvez que ainda se allegue, o respeito devido aos monumentos das Artes. Mas, em primeiro lugar, he isto abusar a bel-prazer do sentido das palavras. Em hum paiz, e em hum seculo em que se tem vulgarizado a pratica das Artes, huns poucos de ornatos d'esculptura, taes, que ha milhares de operarios que fazem outros semelhantes, estatuas, baixos-relevos, paineis, como os de que se fazem centos todos os annos, não são monumentos da Arte. Em segundo lugar, ainda que isso assim fosse, quando mesmo no numero das obras sujeitas a reprobção, se achassem com effeito obras primas, ha ainda outra cousa mais importante que as Artes, que os seus monumentos, e que as suas obras primas; he a moral publica.

Faz-se grande bulha de nossas aquisições novas em materia d'Artes e Sciencias, da importancia das descobertas dos nossos Sabios e dos nossos Artistas; ninguem as aprecia melhor do que eu. Porém, ainda quando nós estivessemos alguma cousa menos adiantados nestas Sciencias e nestas Artes, que, por sua natureza, se vão aperfeiçoando com o tempo, e que toda a Sociedade, huma vez que vá permanecendo, ha de, por seu turno, possuir em toda a plenitude, que viria a tirar dehi a França, senão ter menos alguma idade? E qual de nós, por pouco sentimento que tenha da dignidade do homem, e do justo valor das cousas, não daria de boamente todas as nossas aquisições e todos os nossos progressos, feitos ha vinte annos, em Quimica, em Fysica, em Mathematicas, Pintura, Escultura, Architectura, Musica, e Mecanica, com a condição de não termos dado ao Mundo o sanguinolento e vergonhoso espectáculo da nossa Revolução? — A esperança pois, e a necessidade de nos arrancarmos deste abysmo de males adócem ao menos a amargura, e fação callar o estrepito da nossa saudade por leves porções do luxo das nossas Artes que he preciso sacrificar á salvacão da Patria, e á honra do nome Francez,

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 9 de Pernambuco, o Bergantin *Aurora*, Mestre Ignacio Manoel Gomes, 31 dias de viagem, em lastro, veio arribado a este Porto, hja para Cabinda.

Em 10 de Avana, o Bergantin Hespanhol *Fortuna*, Mestre José Agostinho da Silva, 63 dias de viagem em lastro. Consignada a Domingos José de Almeida Lima.

Em 14 de Lisboa, o Bergantin *Elisa*, Mestre José Antonio Jorge, 36 dias de viagem, carga fazendas, vinho, e sal.

*Embarcações que estão a sair.*

Para o Porto a 25, a Galera Justo Despique, Mestre José Francisco Bel-  
lona. Dono Pedro Barbosa de Madureira.

Para Lisboa a 22, o Navio S. Gualter, Capitão e 2.º Tenente Sebastião  
José Baptista. Dono Francisco Martins da Costa.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço		60000	a	80000	Quintal.
Agoa-ardente	{ d' Avana	500000	a	0	} Pipa.
	{ da Ilha	1200000	a	0	
	{ do Mediterraneo	1400000	a	0	
Alcatrão	{ d' America.	40000	a	50000	} Barril.
	{ da Suecia	80000	a	100000	
Alvaiade		90000	a	110000	Quintal.
Archotes de Esparto		80000	a	0	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2000000	a	0	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	1500000	a	0	
Azeitonas		10200	a	0	Ancoretas.
Bacalhão		80000	a	0	Quintal.
Biscoito		10400	a	10600	Barril.
Bolaxa		40800	a	0	Arroba.
Bolaxinha		10200	a	0	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		800000	a	140000	Quintal.
Canella		10000	a	0	Arratel.
Carne salgada do Norte	{ de Holanda	0280	a	0300	} Barrica.
	{ do Rio Grande	20000	a	20400	
Cebo	{ do Rio da Prata	30200	a	0	} Arroba.
Cera branca bruta		0800	a	0	Arratel.
Cerveja		20400	a	0	Duzia.
Cha Hysom: Uxim		0700	a	0800	Arratel.
Chouriços	{ Barra	60000	a	70000	} Quintal.
	{ Munição	80000	a	90000	
	{ Pasta	70000	a	80000	
Cobre de ferro		0280	a	0320	Arratel.
Cominhos		60000	a	80000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0090	a	0	} Arratel.
	{ do Rio da Prata	0100	a	0	
Cravo	{ da India	0700	a	0	} Arratel.
	{ do Maranhão	0500	a	0	
Doce		0240	a	0	
Farinha	{ do Norte	60000	a	200000	} Barrica.
	{ do Sul	10000	a	20400	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	} Arratel.
	{ Arcos	40000	a	0	
	{ Barras	30000	a	40000	
Fio de Vêla		0300	a	0	Arratel.
Folha de Flandres		140000	a	160000	Caixa.
Genebra		150000	a	0	Pipa.

Louça		30 por 100	Canastra
Manteiga		160	Arratel.
Paios		30000	Duzia.
Papel	{ Almaco.	20000	Resma.
	{ Embrulho	600	
	{ Florete	10600	
	{ Hollanda	80000	
Piche	{ Pezo	20000	Barril.
	{ d' America	40000	
Polvora	{ da Suecia	100000	Arroba.
	{ Fina	110000	
Prégos	{ Grossa	100000	Arroba.
	{ de Cobre	280	
Prezunto	{ de ferro	60000	Arroba.
	{ Portuguez	70000	
Queijo	{ Flamengo	400	Hum.
	{ Inglez	200	
Rapé de Lisboa		10600	Arroba.
Toucinho		30000	Arroba.
Vidros	{ Vidraças	100000	Caixote.
	{ de Lisboa ou Porto	400000	
Vinagre	{ do Mediterraneo	300000	Pipa.
	{ do Cabo	1400000	
Vinho	{ de Lisboa	1000000	Cabo.
	{ da Madeira.	2000000	
	{ do Mediterraneo	500000	
	{ do Porto	1400000	

Des Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	10300	a	Arroba.
Dito mascavado	10100	a	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	90100	a	Alqueire.
Arrós.	10920	a	
Caxaca	460	a	Canada.
Farinha	880	a	Alqueire.
Feijão	10120	a	
Milho.	10120	a	
Tabaco Approvado	10600	a	Arroba.
Dito Refugado.	300	a	

A V I S O.

O Navio *Carrasco* carrega para Lisboa pelo frete de trezentos réis por arroba d'acucar.

Quem, perdesse hum alfinete de peito, procure José Francisco da Silva, Escrivão da Ementa do tabaco.

Vende-se huma morada de casas de dous sobrados, feitas de pedra e cal, com seu eirado, e hum pequeno quintal murado, com 3 braças de frente, sitas na rua do Paço, em chaos proprios da parte de terra N. 20; quem quizer comprar dirija-se á casa do Doutor Joaquim Vieira e Souza, na ladeira de Palacio, para Guadalupe, que lhe dará o preço.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA